

Inquirições & Poder na Europa Medieval sécs. XII-XIV

Inscrições:

Público em geral: 20 €

Estudantes: 10 €

Investigadores NOVA FCSH-IEM e CH-ULisboa: gratuito,
sujeito a inscrição

Inscrições até 9 de outubro, sujeitas
ao número de lugares disponíveis.

Formulário para inscrições e outras informações:

NOVA FCSH-IEM (<https://iem.fcsh.unl.pt/>)

Imagem da capa:

Lisboa, Torre do Tombo, Gaveta V, maço 5, nº 1 (Sentenças de 1290)



Apoios:



Esta atividade realiza-se no âmbito dos Projetos Estratégicos do Instituto de Estudos Medievais e do Centro de História, financiados pelos fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia, I.P. - Financiamento Plurianual com as referéncias UIDB/00749/2020 e UIDP/00749/2020 (NOVA FCSH-IEM) ; UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020 (CH-ULisboa).

Inquirições & Poder na Europa Medieval sécs. XII-XIV

*Nos 800 anos das Inquirições
do rei Afonso II de Portugal*

19 e 20 de outubro de 2020

Academia das Ciéncias de Lisboa
Arquivo Nacional / Torre do Tombo

Comissão organizadora:

Amélia Aguiar Andrade (NOVA FCSH-IEM)

José Augusto de Sotomayor-Pizarro (ACL; FLUP-CEPESE)

Filipa Roldão (CH-ULisboa)

João Luís Fontes (NOVA FCSH-IEM)

APRESENTAÇÃO

Partindo da celebração dos 800 anos sobre as inquirições gerais promovidas pelo rei Afonso II de Portugal, o presente colóquio internacional pretende promover uma reflexão sobre a importância e significado destes inquéritos no contexto do Ocidente medieval e dos processos de construção e afirmação política das monarquias e dos poderes que dominavam as principais unidades territoriais. A edição cada vez mais sistemática destes inquéritos e a multiplicação de estudos que os tomam como base ou fonte privilegiada, têm permitido renovar as problemáticas em torno da sua preparação, do processo de execução, dos actores envolvidos, do registo e da (re)utilização das informações recolhidas. Mas também se têm multiplicado as abordagens que, com outros fins, reconhecem a importância e a riqueza de tais testemunhos como memória documental de um território, dos poderes que nele se cruzam e das gentes que o habitam.

É, pois, partindo do mais amplo contexto europeu, que as inquirições medievais portuguesas serão aqui olhadas e interrogadas, quer na sua estreita relação com os contextos políticos que as suscitam, quer enquanto testemunhos e memória do reino português em tempos medievais.

PROGRAMA

Dia 19 de outubro (Academia das Ciências)

9h30 • *Abertura* (Prof. Jorge Gaspar, Vice-Presidente da Academia das Ciências de Lisboa e Presidente da Classe de Letras; Dr. Silvestre Lacerda, Director da DGLAB; Prof. M^a João Branco, Directora do IEM-NOVA FCSH; Prof. Luís Filipe Barreto, Director do Centro de História (FLUL); Prof. Amélia Andrade, pela Comissão Organizadora).

10h • *Conferência de Abertura* – David Roffe (University of London, Institute of Historical Research) – Domesday book and the consolidation of Norman rule in England.

11h – Pausa.

As Inquirições de 1220 no Contexto do Ocidente Medieval

11h30 • Thierry Pécout (Université Jean-Monnet, Saint-Étienne; CERCOR) – Les enquêtes générales chez les Angevins de Provence-Sicile: l'exercice de la négociation.

12h • Marie Dejoux (Univ. Paris 1 Panthéon Sorbonne) – Enquêtes générales capétianas et portugaises au XIII^o siècle: une approche croisée.

12h30 – Debate | 13h00 – Almoço livre

14h30 • Eloisa Ramirez Vaquero (Universidad Pública de Navarra) – La encuesta e inquisición detrás de otros escritos (Navarra s. XIII).

15h • Stanislav Bárta (Masaryk University, Brno) – How to Balance a Power in the Kingdom. Regaining Property in the Czech lands after the Hussite revolution (1436-1460).

15h30 • Maria João Branco (NOVA FCSH-IEM) – The role of enquiries in judicial procedure: some examples from Portuguese ecclesiastical law suits (late 12th-early 13th centuries).

16h – Debate | 16h30 – Pausa.

17h • José Augusto de Sottomayor-Pizarro (ACL; FLUP-CEPESE) – A Academia Real das Sciencias de Lisboa entre reformas e os primórdios das edições documentais: alguns apontamentos.

17h30 • Lançamento do *Selo Comemorativo dos 800 Anos das Inquirições Gerais de 1220* (CTT e José Augusto de Sottomayor-Pizarro).

Dia 20 de outubro (Torre do Tombo)

As Inquirições Medievais Portuguesas

9h30 • Hermínia Vasconcelos Vilar (CIDEHUS-UÉ) – Confirmar nas vésperas das inquirições de 1220? Âmbito e limites de uma cronologia curta.

10h • Leontina Ventura (CHSC-FLUC) – A sociedade vista pelos inquiridores de 1258.

10h30 – Debate | 11h – Pausa.

11h30 • José Augusto de Sottomayor-Pizarro (ACL; FLUP; CEPESE) – As Inquirições como manifestação do poder régio: o exemplo de D. Dinis.

12h • Bernardo Vasconcelos e Sousa (NOVA FCSH-IEM) – Afonso IV e a sua evolução na continuidade. Do Chamamento Geral às Inquirições de 1343.

12h30 – Debate | 13h00 – Almoço livre.

14h30 • Filipa Roldão (CH-ULisboa) e Joana Serafim (CLUL) – Os testemunhos das inquirições de 1220: problemáticas e contextos.

15h • Amélia Aguiar Andrade (NOVA FCSH-IEM) – As Inquirições de 1220 como fonte para o conhecimento do território.

15h30 • Mário Jorge Barroca (CITCEM-FLUP) e César Guedes (CITCEM-FLUP) – A organização militar portuguesa em 1220: O testemunho das Inquirições.

16h • João Luís Fontes (NOVA FCSH-IEM) e Maria Filomena Andrade (UAb; CEHR-UCP) – Um olhar sobre a presença monástico-conventual no Entre Douro e Minho a partir das inquirições de 1220.

16h30 – Debate | 17h – Sessão de Encerramento.

17h15 – Visita guiada à Mostra Documental.